

USOS E APLICAÇÕES DE PLANTAS MEDICINAIS NA TERAPÊUTICA DE HUMANOS NA COMUNIDADE ALTO DA CRUZ, EM BATURITÉ

Manoel Pereira da Silva Neto¹, Luzivone da Silveira Nascimento², Ciro de Miranda Pinto³,
Maria Gorete Flores Salles³

Resumo: A fitoterapia é a prática do uso de plantas e suas partes com finalidade terapêutica, atualmente, essa prática vem crescendo a cada dia devido ao grande interesse da população por terapias menos agressivas. O estudo foi desenvolvido de dezembro de 2016 a junho de 2017 nas 21 famílias da comunidade Alto da Cruz, situada na zona urbana do município de Baturité, na latitude 4°19' S, longitude 38°53'O, altitude 175m, clima tropical quente úmido e temperatura anual média de 26°C. Foram realizadas entrevistas com questionário estruturado complementado com conversas informais para conhecer como são utilizadas as plantas medicinais, seus nomes populares, partes usadas, modo de preparo e indicação. Os dados foram analisados no SYSTAT e realizada uma análise descritiva, calculando medidas de tendência central, frequências e porcentagens de ocorrência pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney para comparar os valores a um nível de confiança de 5%. Todas as famílias utilizam plantas medicinais, cultivadas ao redor das casas em quintais e algumas compradas. 21 famílias citaram a camomila (*Matricaria chamomilla*) para problemas gastrointestinais e calmante; 15 citaram erva cidreira (*Melissa officinalis*) como calmante; 14 o mastruz (*Dysphania ambrosioides*) para fratura; 9 a hortelã, (*Mentha villosa*) para problemas gastrointestinais e canela (*cinnamomum*) para dor muscular; 6 citaram alfavaca (*Ocimum gratissimum*) para gripes, malvarisco (*Plectranthus amboinicus*) para inflamações e eucalipto (*Eucalyptus globulus Labill*) para resfriados; 5 o capim santo (*Cymbopogon citratus*) como calmante e mussambê (*Cleome spinosa L.*) para bronquite; 4 a sena (*Senna alexandrina*) para prisão de ventre, já pepaconha, jatobá, (*Hymenaea*) e aroeira (*Astronium urundeuva*) como cicatrizantes; 3 a casca de laranja (*Citrus X sinensis*) para digestão, casca de romã (*Punica granatum*) para inflamação da garganta, macela (*Achyrocline satureioides*) para gastrite e cumaru (*Dipteryx odorata*) para gripe e 2 famílias citaram a casca de ameixa (*Ximenia americana*) para inflamações.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Conhecimento popular. Agravos.

¹Graduando de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: silva2015_22@hotmail.com

² Graduando de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: luzivonesilveira@gmail.com

³ Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br

⁴Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gorete@unilab.edu.br